



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2

SANTOS BRASIL ANUNCIA EBITDA DE R\$ 105,7 MILHÕES E LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 44,2 MILHÕES NO 1T12.

São Paulo, 26 de abril de 2012 – As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Contato RI

Marcos Tourinho
Diretor Executivo de Relações com Investidores
Tel.: (0xx11)3897-1111
Fax: (0xx11) 3897-1100
dri@santosbrasil.com.br

Teleconferência – 1T12

Data 27 de abril de 2012.

Português

10h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +55 11 3127 4971
Senha: Santos Brasil
Replay: +55 11 3127 4999
Senha: 16067132

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)
11h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 412 317 6776
Senha: 58926866
Replay: +1 412 317 0088
Senha: 10012422

Webcast ao vivo pela Internet:

www.santosbrasil.com.br/ri

Cotação

Fechamento em 25/04/2012

R\$ 33,45 por Unit

Valor de Mercado: R\$ 4,439 bilhões

DESTAQUES DO PERÍODO

- A **Receita Líquida** no trimestre foi de **R\$ 277,6 milhões**, aumento de **9,2%** em relação aos R\$ 254,2 milhões registrados no 1T11.
- O **EBITDA** atingiu **R\$ 105,7 milhões** no **1T12**, com crescimento de **3,1%** em relação ao EBITDA do 1T11. A **margem EBITDA** foi de **38,1%**.
- O **Lucro Líquido Consolidado** montou **R\$ 44,2 milhões** no **1T12**, frente ao lucro líquido de R\$ 43,0 milhões do 1T11.
- A Companhia encerrou o **1T12** com um **saldo de caixa** de **R\$ 141,0 milhões** e **dívida líquida** de **R\$ 367,9 milhões**.
- O **Volume operado no cais** teve crescimento de **7,1%** no **1T12** frente ao 1T11, totalizando **243.047** contêineres, sendo **74,6% CHEIOS**. Este desempenho foi influenciado pelo crescimento do fluxo de cargas exportadas e aumento do *market-share* no Porto de Santos.
- O **Volume armazenado** nos **Terminais Portuários** alcançou **36.797** contêineres, redução de **25,1%** em relação ao 1T11. No segmento de **Logística**, o **Volume armazenado** registrou **17.888** contêineres, crescimento de **15,6%** em relação ao 1T11.
- O Tecon Santos manteve forte produtividade operacional, com **80 MPH** (movimentos por hora). Este desempenho foi determinante para a vinda de **novo serviço** a partir de **abril de 2012** com uma demanda adicional de até 10% do volume do Tecon Santos para os próximos 12 meses.
- A Companhia mantém seu *Guidance* de **EBITDA** entre **R\$ 500 e R\$ 550 milhões** com **margem EBITDA** entre **41% e 43%** em 2012.



INDICADORES OPERACIONAIS

(unidades)	1T12	1T11	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Operações de cais	243.047	226.999	7,1%
Contêineres Cheios	181.275	178.678	1,5%
Contêineres Vazios	61.772	48.321	27,8%
Operações de armazenagem	36.797	49.149	-25,1%
LOGÍSTICA			
Operações de armazenagem	17.888	15.469	15,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Veículos movimentados	50.772	34.900	45,5%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O desempenho das exportações de *commodities* brasileiras, com destaque para o açúcar e algodão, impulsionou o fluxo de cargas pelo maior porto do Brasil, fazendo com que o **volume** operado pelos terminais portuários da Santos Brasil no **1T12** chegasse a **243.047**, aumento de **7,1%** em relação ao 1T11. Os contêineres cheios de exportação representaram **47%** da movimentação de cargas de longo curso no 1T12, em relação aos 43% no 1T11.

O *mix* de contêineres cheio-vazio registrou **74,6% de cheios** no trimestre.

O **volume** na operação de armazenagem foi de **36.790** contêineres, redução de **25,1%** em relação ao 1T11. O número menor de contêineres armazenados foi impactado pela queda de 4,5% nas importações de longo curso e pela redução do índice de retenção dos contêineres cheios de importação desembarcados pelo Tecon Santos que atingiu 44,1% no 1T12 ante a média de 52,9% no 1T11.

A manutenção da produtividade no patamar de **80 MPH** (movimentos por hora) do Tecon Santos, fruto dos investimentos em equipamentos e recursos humanos realizados ao longo de 2011 e mantidos em 2012, permitiu à Companhia atrair **novo serviço com grandes navios** e influenciará no incremento da movimentação e *market-share* da Companhia no Porto de Santos.

LOGÍSTICA

Nas operações de armazenagem alfandegada a **Santos Brasil Logística** registrou crescimento de **15,6%** no 1T12 devido ao aumento do *market-share* no mercado de armazenagem no Porto de Santos e ao crescimento das operações de apoio logístico. Vale destacar que o CD de Jaguaré em São Paulo já atingiu ocupação superior a 80% com novos contratos fechados neste trimestre.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A movimentação de veículos apresentou expressivo crescimento de 45,5%, totalizando **50.772** veículos movimentados. Apesar das medidas governamentais com relação ao comércio exterior do setor automotivo, o Terminal de Veículos tem aumentado seu *market-share* no Porto de Santos por meio do incremento da eficiência operacional e qualidade dos serviços prestados.

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta dos Serviços

(R\$ milhões)	1T12	1T11	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	238,3	231,8	2,8%
Operações de cais	140,3	129,7	8,2%
Operações de armazenagem	98,0	102,1	-4,0%
LOGÍSTICA	57,9	46,6	24,2%
TERMINAL DE VEÍCULOS	19,7	11,0	79,1%
Consolidado	315,8	289,4	9,1%

A **receita bruta consolidada** apresentou crescimento de **9,1%** no **1T12**, em relação ao 1T11. Dentre os principais fatores que influenciaram este resultado, temos como destaque o crescimento nos volumes dos segmentos de Logística e Veículos, o reajuste de preço dos serviços, a manutenção da elevada produtividade no Tecon Santos e ganho de *market-share*.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A **receita bruta dos serviços de operação de cais** cresceu **8,2%** no **1T12**, em linha com o crescimento da movimentação no cais.

Apesar da correção no preço dos serviços, a **receita com operações de armazenagem** apresentou redução de **4,0%** no período. Esta diferença deve-se: (i) redução na movimentação e retenção de contêineres cheios de importação; e (ii) redução do tempo médio de permanência (*dwel time*) que no 1T12 foi de 15,2 dias ante uma média de 18 dias no 1T11.

LOGÍSTICA

A **receita com operações de logística** apresentou forte crescimento no **1T12** de **24,2%** em comparação ao 1T11, resultado: (i) do esforço comercial da Companhia para incrementar os serviços de logística integrada com o objetivo de atender principalmente os clientes que utilizam o porto; e (ii) expansão do negócio de distribuição de cargas com o novo CD Jaguaré na cidade de São Paulo.

TERMINAL DE VEÍCULOS

Devido ao ótimo desempenho operacional, a **receita com o terminal de veículos – TEV** no Porto de Santos registrou forte alta de **79,1%** no **1T12**. O aumento na receita média por unidade decorre do incremento das receitas de armazenagem de veículos de importação que aumentaram o período de permanência no terminal além do reajuste anual dos preços.

Receita Líquida dos Serviços

A **receita líquida consolidada** totalizou **R\$ 277,6 milhões** no **1T12**, aumento de **9,2%** em relação aos R\$ 254,2 milhões registrados no 1T11.

**Custo dos Serviços Prestados**

(R\$ milhões)	1T12	1T11	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Custos com Movimentação	31,0	29,2	6,2%
Custos com Pessoal	35,8	29,4	21,8%
Arrendamento e Infraestrutura	14,4	12,3	17,1%
Depreciação e Amortização	21,9	18,7	17,1%
Outros Custos	13,2	19,0	-30,5%
Total	116,3	108,6	7,1%
LOGÍSTICA			
Combustíveis e Fretes	11,1	9,8	13,3%
Custos com Pessoal	12,3	9,3	32,3%
Depreciação e Amortização	1,5	1,2	25,0%
Outros Custos	7,2	9,1	-20,9%
Total	32,1	29,4	9,2%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Custos com Movimentação	3,6	2,0	80,0%
Arrendamento e Infraestrutura	0,9	1,0	-10,0%
Depreciação e Amortização	2,3	2,3	0,0%
Outros Custos	0,6	0,4	50,0%
Total	7,4	5,7	29,8%
Consolidado	155,8	143,7	8,4%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal-TUP e outros custos variáveis): o crescimento de **6,2%** em relação ao 1T11 é resultado da evolução da movimentação de contêineres nas operações de cais.

Custos com Pessoal: apresentaram aumento de **21,8%** entre o **1T12** e o 1T11, como consequência do reajuste salarial do ano anterior (7,5%) e contratação de pessoal em função da expectativa de aumento na demanda nos terminais da Companhia.

Arrendamento e Infraestrutura: o aumento de R\$ 2,1 milhões ano contra ano é resultado: (i) da quantidade de movimentação mínima no Tecon Imbituba. Conforme já divulgado pela Companhia, o Tecon Imbituba tem o compromisso de uma movimentação mínima pelo terminal de 65.000 contêineres no 1º ano de atividade, 150.000 no 2º, 280.000 no 3º e de 360.000 a partir do 4º ano de atividade, sendo que o início do contrato ocorreu em abril de 2008; e (ii) do reajuste anual dos contratos de arrendamento dos terminais conforme IGP-M do período.

Outros Custos: os outros custos registraram redução de **30,5%** no **1T12** devido; (i) a despesas de manutenção não recorrentes incorridos no 1T11 com a necessidade de desmontagem dos portêineres no valor de R\$3,6 milhões e que não se repetiram em 2012; e (ii) reembolso de seguro no valor de R\$ 1,1 milhões referente a conserto de guindaste de cais no Tecon Santos.

LOGÍSTICA

Combustíveis e Fretes: evoluíram em **13,3%** no **1T12** em relação ao 1T11, devido principalmente: (i) ao aumento da movimentação das operações de armazenagem de cargas e da prestação de serviços de transporte e distribuição; (ii) ao reajuste nos custos cobrados por terceiros com a prestação de serviços de transporte rodoviário.

Custos com Pessoal: registrou crescimento de **32,3%** no **1T12**, resultado do aumento no quadro de funcionários para operação do novo Centro de Distribuição Jaguaré e do reajuste de salários conforme dissídio coletivo da categoria.

Outros Custos: apresentou redução devido ao ressarcimento, não recorrente, com o reparo do armazém de cargas da Santos Brasil Logística, no montante de R\$ 2,2 milhões, em razão de incêndio.

TERMINAL DE VEÍCULOS

Devido ao desempenho operacional, com alta de 45,5% no volume operado, o custo dos serviços do Terminal de Veículos registrou alta de **29,8%** no **1T12**, permitindo relevante ganho de escala nas operações deste segmento.

Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	1T12	1T11	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Vendas	9,9	5,0	98,0%
Gerais e Administrativas	8,3	8,9	-6,7%
Depreciação e Amortização	0,4	0,3	33,3%
Total	18,5	14,3	29,4%
LOGÍSTICA			
Vendas	3,1	3,1	-
Gerais e Administrativas	3,3	3,2	3,1%
Depreciação e Amortização	0,1	0,1	-
Total	6,5	6,4	1,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Vendas	0,2	0,04	-
Gerais e Administrativas	0,1	0,7	-85,7%
Depreciação e Amortização	-	-	-
Total	0,3	0,12	150,0%
CORPORATIVO			
Gerais e Administrativas	16,9	9,8	72,4%
Depreciação e Amortização	3,8	3,9	-2,6%
Total	20,8	13,7	51,8%
Consolidado	46,1	34,5	33,6%

As **despesas operacionais consolidadas** apresentaram crescimento de **33,6%** no 1T12, totalizando **R\$ 46,1 milhões**.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Vendas: neste trimestre houve um acordo de ressarcimento com cliente armador referente a uma questão comercial relativo a períodos anteriores, que resultou na despesa não recorrente de R\$ 5,2 milhões.

Gerais e Administrativas: a redução é essencialmente devida a reclassificações contábeis, sendo que parte das despesas passou a ser considerada no segmento corporativo.

CORPORATIVO

As despesas no segmento corporativo apresentaram elevação devido principalmente a maiores gastos com consultoria jurídica no período, além de algumas reclassificações contábeis.



EBITDA e Margem EBITDA

(R\$ milhões)	1T12	Margem (%)	1T11	Margem (%)	Var. (%)
Terminais Portuários	98,4	46,6%	101,6	49,50%	-3,1%
Logística	12,7	25,6%	5,4	13,50%	135,2%
Terminal de Veículos	11,4	67,6%	5,3	60,20%	115,1%
Corporativo	-16,9	-	-9,8	-	72,4%
Consolidado	105,7	38,1%	102,5	40,30%	3,1%

O **EBITDA Consolidado** registrou no **1T12 R\$ 105,7 milhões** com **margem de 38,1%**, apresentando aumento de **3,1%** em relação ao **1T11**. Os itens não recorrentes que impactaram o resultado, foram: (i) reembolso de seguro no valor de R\$ 1,1 milhões referente a conserto de guindaste de cais no Tecon Santos; (ii) reembolso de seguro no valor de R\$ 2,2 milhões referente ao ressarcimento das despesas com incêndio no Clia Alemoa da Logística; e (ii) Pagamento de R\$ 5,2 milhões a título de ressarcimento a cliente armador. O efeito líquido foi negativo em R\$2,0 milhões.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **EBITDA** do **1T12** montou **R\$ 98,4 milhões**, com **margem EBITDA** de **46,6%** e redução de **3,1%** na comparação com o **1T11**, resultado: (i) do maior percentual de contêineres vazios no Tecon Santos; (ii) da redução no volume de contêineres cheios de importação movimentados; (iii) menor quantidade de cargas armazenadas que possuem margem de contribuição superior às operações de cais; e (iv) despesa não recorrente com ressarcimento a cliente armador.

No Tecon Santos o **EBITDA** montou **R\$ 104,7 milhões** com **margem de 51,7%** no **1T12**. O Tecon Imbituba ainda em fase de maturação fechou o **1T12** com **EBITDA** negativo de **R\$ 7,7 milhões**. Já o Tecon Vila do Conde fechou o trimestre com **EBITDA** positivo de **R\$ 1,4 milhões** e **margem de 21,0%**.

LOGÍSTICA

O **EBITDA** da Santos Brasil Logística neste **1T12** foi positivamente influenciado pelo incremento das atividades de apoio logística através dos Centros de Distribuição em São Bernardo do Campo e São Paulo (Jaguaré). Tais unidades elevaram sua ocupação e apresentaram resultado superior ante 2011. O ressarcimento de seguro no valor de R\$ 2,2 milhões em razão de um incêndio ocorrido nas suas instalações também contribuiu positivamente para o resultado.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O forte incremento do volume operacional e maior receita média por unidade permitiu o Terminal de Veículos obter crescimento de **115,1%** no EBITDA, que montou **R\$ 11,4 milhões** neste **1T12**. Ainda observamos expansão da margem EBITDA para **67,6%** decorrente dos ganhos de escala na operação do terminal.

**Lucro / Prejuízo Líquido**

(R\$ milhões)	1T12	1T11	Var. (%)
EBITDA	105,7	102,5	3,1%
Depreciação e Amortização	(30,0)	(26,5)	13,2%
EBIT	75,7	76,0	-0,4%
Resultado Financeiro	(6,8)	(0,6)	-
-IRPJ / CSLL	(24,7)	(32,6)	-24,2%
Minoritários	-	0,2	-
Lucro do Período	44,2	43,0	2,8%

No 1T12 o **Lucro Líquido** montou **R\$ 44,2 milhões**, com crescimento de **2,8%**.

Dívida e Disponibilidade

(R\$ milhões)	Moeda	31/03/2012	31/12/2011	Var. (%)
Curto Prazo	Nacional	135,2	295,0	-54,2%
	Estrangeira	48,1	51,3	-6,2%
Longo Prazo	Nacional	249,5	264,9	-5,8%
	Estrangeira	76,1	93,8	-18,9%
Endividamento Total		508,9	705,1	-27,8%
Disponibilidades		141,0	294,9	-52,2%
Dívida Líquida		367,9	410,2	-10,3%

Em dezembro de 2011 houve captação de R\$ 150 milhões via Cédula de Crédito a Exportação, com custo anual de CDI + 1,6% e prazo de 03 anos. Este empréstimo teve como objetivo o pagamento de empréstimos com vencimento no curto prazo e a redução do custo da dívida da Companhia. Desta forma, com o pagamento integral no valor de R\$ 165,7 milhões em fevereiro de 2012 das Notas Promissórias que tinham custo de CDI + 4%, o **Endividamento** total consolidado atingiu o montante de **R\$ 508,9 milhões** em 31 de março de 2012.

**Investimentos**

(R\$ Milhões)	1T12	1T11	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	13,6	41,4	-67,1%
Tecon Santos	6,6	2,5	164,0%
Tecon Imbituba	5,3	38,7	-86,3%
Tecon Vila do Conde	1,7	0,2	-
LOGÍSTICA	2,8	1,8	55,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS	0,3	0,3	-
Consolidado	16,7	43,5	-61,6%

Os investimentos totalizaram **R\$ 16,7 milhões** no **1T12** e incluem os custos capitalizados dos financiamentos.

No último ano a Companhia finalizou as obras de expansão e reforço do cais no Tecon Imbituba, além de ter adquirido 2 guindastes ZPMC's para suportar o crescimento esperado para este terminal. No Tecon Santos, foram adquiridos 12 novos RTG twin picks (capazes de içar 2 contêineres de 20 pés) além de 30 novos terminal tractors para substituir os caminhões de uso interno. Tais investimentos reforçam a expectativa de crescimento do volume operacional e capacitam os terminais a receberem um fluxo crescente de contêineres com investimentos marginais nos próximos anos.

PERSPECTIVAS FUTURAS**Guidance para 2012**

Em função das boas perspectivas para a economia brasileira e para o comércio exterior em contêineres, a Companhia mantém seu *guidance* para 2012 conforme quadro abaixo.

	Realizado 2011	Guidance 2012
VOLUME	1.529.982 TEUs	Entre 1.630 e 1.730 mil TEUs
EBITDA ⁽¹⁾	R\$ 456,9 milhões	Entre R\$ 500,0 e R\$ 550,0 milhões
Margem EBITDA	40,6 %	Entre 41% e 43,0%
CAPEX	R\$ 196,7 milhões	R\$ 80,0 milhões ⁽²⁾

(1) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

(2) não considera novas aquisições



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2



Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência – Resultados do 1º Trimestre de 2012

Data: 27 de abril de 2012

Português

10h00 (Horário de Brasília)

09h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +55 11 3127 4971

Senha: Santos Brasil

Replay: +55 11 3127 4999

Senha: 16067132

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ri>

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)

11h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 412 317 6776

Senha: 58926866

Replay: +1 414 317 0088

Senha: 10012422

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ir>

**ANEXOS****Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 1T12 – R\$ mil**

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	238.326	57.862	19.656	-	-	315.844
Deduções da receita	27.249	8.189	2.800	-	-	38.237
Receita operacional líquida	211.078	49.673	16.856	-	-	277.607
Custo dos serviços	116.372	32.071	7.365	-	-	155.808
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>(94.516)</i>	<i>(30.543)</i>	<i>(5.091)</i>	-	-	<i>(130.150)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(21.865)</i>	<i>(1.528)</i>	<i>(2.274)</i>	-	-	<i>(25.658)</i>
Lucro bruto	94.706	17.602	9.491	-	-	121.798
Despesas operacionais	18.544	6.481	328	20.769	-	46.122
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>(9.915)</i>	<i>(3.065)</i>	<i>(257)</i>	-	-	<i>(13.237)</i>
<i>Disp. Gerais, Adm., Outras</i>	<i>(8.241)</i>	<i>(3.331)</i>	<i>(69)</i>	<i>(16.921)</i>	-	<i>(28.564)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(388)</i>	<i>(85)</i>	-	<i>(3.848)</i>	-	<i>(4.321)</i>
EBIT	76.162	11.120	9.163	(20.769)	-	75.676
Depreciação/amortização	22.244	1.614	2.274	3.848	-	29.979
EBITDA	98.406	12.734	11.437	(16.921)	-	105.655
Resultado financeiro	-	-	-	(6.839)	-	(6.839)
Equivalência patrimonial	-	-	-	(13.710)	13.710	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	(24.678)	-	(24.678)
Minoritários	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	44.159

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 1T11 – R\$ mil

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	231.796	46.603	11.045	-	(182)	289.446
Deduções da receita	26.397	6.680	2.211	-	(21)	35.287
Receita operacional líquida	205.401	39.923	8.835	-	(161)	254.158
Custo dos serviços	108.486	29.497	5.672	-	(161)	143.655
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>(89.826)</i>	<i>(28.268)</i>	<i>(33.940)</i>	-	-	<i>(121.496)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(18.660)</i>	<i>(1.229)</i>	<i>(2.270)</i>	-	-	<i>(22.159)</i>
Lucro bruto	96.915	10.426	3.163	-	-	110.503
Despesas operacionais	14.285	6.354	119	13.752	-	34.510
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>(5.055)</i>	<i>(3.107)</i>	<i>(42)</i>	-	-	<i>(8.205)</i>
<i>Disp. Gerais, Adm., Outras</i>	<i>(8.898)</i>	<i>(3.154)</i>	<i>(77)</i>	<i>(9.818)</i>	-	<i>(21.946)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(332)</i>	<i>(93)</i>	-	<i>(3.934)</i>	-	<i>(4.359)</i>
EBIT	82.630	4.072	3.044	(13.752)	-	75.994
Depreciação/amortização	18.992	1.322	2.270	3.934	-	26.518
EBITDA	101.622	5.394	5.314	(9.818)	-	102.512
Resultado financeiro	-	-	-	(551)	-	(552)
Equivalência patrimonial	-	-	-	(56.575)	56.575	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	-	-	(32.628)
Minoritários	-	-	-	225	-	225
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	43.040



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2

Balanço Patrimonial Consolidado –31/12/2011 e 31/03/2012 – R\$ milhões

ATIVO	31/12/2011	31/03/2012
Ativo Total	2.408,4	2.257,1
Ativo Circulante	440,2	302,3
Disponibilidades	294,9	141,1
Créditos	114,6	129,8
Estoques	11,9	12,3
Outros	18,8	19,1
Ativo Realizável a Longo Prazo	248,5	248,1
Créditos Diversos	248,5	248,1
Ativo Permanente	1.719,7	1.706,8
Imobilizado	1.133,6	1.130,0
Intangível	586,5	576,8
PASSIVO	31/12/2011	31/03/2012
Passivo Total	2.408,4	2.197,0
Passivo Circulante	544,4	390,0
Empréstimos e Financiamentos	291,4	150,5
Debêntures	32,9	32,9
Juros sobre Empréstimos	22,1	11,8
Fornecedores	55,5	59,2
Impostos, Taxas e Contribuições	30,8	25,3
Dividendos a Pagar	63,6	88,2
Provisões	46,7	33,1
Outros	1,4	0,8
Passivo Exigível a Longo Prazo	578,4	553,5
Empréstimos e Financiamentos	325,5	292,2
Debêntures	33,2	33,3
Provisões	111,5	117,1
Outros	108,2	110,9
Patrimônio Líquido	1.285,7	1.313,6
Capital Social Realizado	1.053,9	1.060,7
Reservas de Capital	47,8	49,3
Reservas de Lucro	159,5	159,4
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Outros	24,5	-
Lucro/Prejuízos Acumulados	-	44,2